



CELEBRAR EM CASA

Domingo do grão caído na terra.

5º da quaresma, Ano B, 2021

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido de cor roxa a bíblia, a cruz, uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, (bis)
- glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)
- Ao Senhor voltemos, bem de coração, (bis)
- que ele nos converta pelo seu perdão! (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

A pessoa que coordena com breves palavras, introduz o sentido da celebração:

A páscoa está próxima. Nosso itinerário quaresmal coincide com a maior crise humanitária que o nosso país já viveu, causada pela pandemia e pela falta de determinação no combate à doença. Não deixemos de exigir vacina e cumprimento dos necessários protocolos sanitários. Renovemos nossa confiança no Deus da vida, que enviou ao mundo o seu próprio Filho, para vencer a morte.

Quem coordena pode trazer lembranças de acontecimentos marcantes que são sinais da vitória do Cristo na vida do povo e convidar as pessoas a lembrarem outros fatos.

3. SALMO

Cantando este salmo, oremos em união com Cristo, que durante sua vida terrena, fez orações e súplicas a Deus, em voz alta e com lágrimas, ao Deus que o podia salvar da morte (Hebreus 5,7).

1. Senhor, me escuta e responde,
sou fraco e necessitado,
me salva, sou teu amigo,
teu servo em ti confiado.
2. Tu és meu Deus, tem piedade,
o dia todo te invoco,
alegra meu coração,
pra ti, Senhor, eu me volto.
3. Tu és perdão e bondade,
acolhes aos que te imploram,
atende agora esta prece,
no meu sofrer me consola.
4. Na angústia chamo por ti,
pois tu respondes, Senhor.
Que deus faria o que fazes?
Ninguém te iguala em amor.
5. Os povos todos virão
louvar a tua majestade;
tu fazes grandes prodígios,
só tu és Deus de verdade.
6. Me ensina o caminho certo,
pra andar em tua verdade,
reúne meu coração,
que siga tua vontade.
7. De coração agradeço
tão grande amor tens por mim,
tiraste-me do abismo,
assim te louvo, sem fim.
8. Furiosos se levantaram,
querendo me derrubar;
contigo não se incomodam,

altivos querem matar.

9. Mas tu, Senhor de ternura,
paciente, cheio de amor,
de mim tem pena, ó Deus,
atento a teu servidor.

10. Me dá tua força, Senhor,
teu servo vem libertar,
e aqueles que me odeiam
calados hão de ficar.

11. Ao Pai do céu demos glória,
a Jesus Cristo também,
a quem dos dois é o Amor
Se louve pra sempre. Amém!

Oração silenciosa e repetição

4. ORAÇÃO DO DIA

Oremos ao Senhor... [Breve silêncio]

Senhor, nosso Deus,
dá-nos a graça de caminhar com alegria
no mesmo amor que levou teu Filho Jesus
a entregar sua vida pela salvação da humanidade.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. LEITURA DO EVANGELHO – João 12,20-33

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Naquele tempo: ²⁰Havia alguns gregos entre os que tinham subido a Jerusalém, para adorar durante a festa. ²¹Aproximaram-se de Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e disseram: 'Senhor, gostaríamos de ver Jesus.' ²²Filipe combinou com André, e os dois foram falar com Jesus. ²³Jesus respondeu-lhes: 'Chegou a hora em que o Filho do Homem vai ser glorificado. ²⁴Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele continua só um grão de trigo; mas se morre, então produz muito fruto. ²⁵Quem se apega à sua vida, perde-a; mas quem faz pouca conta de sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna. ²⁶Se alguém me quer servir, siga-me, e onde eu estou estará também o meu servo. Se alguém me serve, meu Pai o honrará. ²⁷Agora sinto-me angustiado. E que direi? `Pai, livra-me desta hora!?' Mas foi precisamente para esta hora que eu vim. ²⁸Pai, glorifica o teu nome!'

Então, veio uma voz do céu: 'Eu o glorifiquei e o glorificarei de novo!' ²⁹A multidão que lá estava e ouviu, dizia que tinha sido um trovão. Outros afirmavam: 'Foi um anjo que falou com ele.' ³⁰Jesus respondeu e disse: 'Esta voz que ouvistes não foi por causa de mim, mas por causa de vós. É agora o julgamento deste mundo. Agora o chefe deste mundo vai ser expulso, ³²e eu, quando for elevado da terra, atrairei todos a mim.' ³³Jesus falava assim para indicar de que morte iria morrer.

Palavra da Salvação.

6. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

Jesus está em Jerusalém. O ambiente está tenso. A cidade de Jerusalém está repleta de romeiros que chegaram para a festa da páscoa. Há gente de fora, simpatizante do judaísmo, que vieram para participar da festa. Alguns gregos querem ver Jesus. Felipe e André os conduzem a Jesus. A resposta de Jesus é desconcertante. Ele não se ilude, nem ilude ninguém, revela toda a dramaticidade da sua Hora que está chegando. Ele diz com firmeza: "Se o grão de trigo que cai na terra não morre, fica só. Mas, se morre, produz muito fruto".

Neste quinto domingo da quaresma, aproximando-nos da páscoa, estamos face a face com o núcleo do mistério da nossa fé. Diante de Jesus na cruz, cada um, cada uma se encontra diante do único caminho que pode nos levar à plena realização humana: dizer sim ao amor que é capaz de dar a vida, como um grão que cai na terra. Os cristãos, iniciados no caminho de Jesus, entendiam esta palavra, os gregos certamente não. Depois, vem a explicação: quem torna a própria vida objeto último do seu compromisso anda por caminho errado. A máxima realização humana é ser capaz de ultrapassar os limites do próprio conforto para estar a serviço dos irmãos.

A hora de Jesus que João chama de glorificação, não é espetacular, coincide com a elevação na cruz (v.32-33). Embora João coloque a morte de Jesus como glorificação, ele não esconde o drama humano da sua existência. O seu amor até o fim o levou à morte de cruz (cf. Mc 14,41).

Neste quinto domingo da quaresma, aproximando-nos da páscoa, estamos face a face com o núcleo do mistério da nossa fé. Diante de Jesus na cruz, cada um, cada uma de nós se encontra para dizer sim ao amor que é capaz de dar a vida, como um grão que cai na terra. Em nossa oração comunitária, escutamos e acolhemos esta Palavra que nos converte e nos renova interiormente.

8. PRECES

Neste tempo favorável, peçamos ao Senhor a graça de uma verdadeira renovação da nossa vida batismal. Cantemos:

Cristo Filho do Deus vivo, tem piedade de nós.

- Senhor Jesus, que a celebração da páscoa renove intimamente a Igreja, e a uma mais profundamente a ti, em teu caminho de total amor em defesa da vida.

- Tu que conhecestes o sofrimento e a morte, reanime as comunidades cristãs perseguidas, concede a elas a alegria de compartilhar do teu destino.

- Lembra-te Senhor das pessoas que estão colocando a vida a serviço dos irmãos, sobretudo os profissionais da saúde em nosso país, neste momento de tão grande crise humanitária.

Preces espontâneas.... Quem preside conclui:

Senhor Jesus, lembra-te de nós em teu reino e ensina-nos a rezar:

Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

9. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor...

Deus de amor, escuta o clamor dos teus filhos e filhas.

Livra-nos do comodismo e do apego à vida.

Infunde no mais profundo de nós,
o mesmo espírito de serviço e entrega
que levou o Cristo a dar a sua vida por nós.

E o universo inteiro, renascido na sua páscoa,
cantará para sempre o teu amor,

Deus santo, forte e imortal,
bendito pelos séculos dos séculos. Amém.

19. BÊNÇÃO

O Deus da paz nos santifique totalmente, guarde-nos em seus caminhos até a páscoa da ressurreição. **Amém.**

Abençoe-nos o Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

ORAÇÃO À MESA

- Estando todos/as em torno da mesa , quem preside faz a oração:

Nós te damos graças, ó Deus da Vida, por este alimento que nos fortalece na preparação e no desejo da santa Páscoa. Sustenta nosso corpo e sacia-nos com tua santa Palavra, para que andemos sempre em teus caminhos. Por Cristo, nosso Senhor! **Amém.**
Bendigamos ao Senhor. **Demos graças a Deus.**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br

